



FÓRUM
ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

EFEITOS DOS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS SOBRE A ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM RESERVA BIOLÓGICA DE SERRA AZUL NA ESTAÇÃO SECA.

Fernanda Simões Lacerda, Tatyane Martins Silva, Deisianne Leite Santos, France Anne Dias Ruas, Beatriz Vieira Neves, Henrique Maia Valério

INTRODUÇÃO

As micorrizas arbusculares constituem o tipo mais comum de simbiose micorrízica, e o conhecimento da associação micorrízica com as espécies vegetais hospedeiras é muito importante, pois serve de suporte para pesquisas sobre a produção de mudas e tecnologias para o reflorestamento. A inoculação com fungos micorrízicos poderá reduzir o uso de insumos, gerando uma economia de recursos e tempo na recuperação florística de áreas desmatadas ou destinadas à formação de matas nativas ou reflorestadas [1].

No Norte de Minas Gerais, estes fragmentos de mata seca encontram-se ameaçados, principalmente pela expansão do carvoejamento e da agropecuária que devastam imensas áreas nativas em função do potencial madeireiro. Sendo relatado que uma acelerada pressão antrópica sofrida nestas regiões de ocorrência é muito maior que o conhecimento adquirido até aqui sobre este ecossistema, o que conseqüentemente favorece a perda da biodiversidade [2].

No entanto, pouco se sabe sobre a regeneração de Florestas Tropicais Deciduais e sobre os microrganismos presentes no solo dessas florestas [3]. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi promover uma avaliação dos estágios sucessionais que exercem influência na abundância de fungos micorrízicos arbusculares em florestas estacionais deciduais.

METODOLOGIA

O levantamento populacional de fungos micorrízicos foi conduzido no município de Matias Cardoso, na região Norte do Estado de Minas Gerais, na estação seca em 9 parcelas demarcadas na Reserva Biológica de Serra Azul em três estágios sucessionais (inicial, intermediário e tardio), retirando-se 3 amostras compostas de cada parcela. Posteriormente foi retirado 50g de cada amostra que passaram pelos processos de extração, centrifugação, e quantificação de esporos.

RESULTADOS

No geral, a abundância de esporos nas áreas amostradas apresentou uma variação de 21 a 374 esporos por 50 cm³ de solo totalizando 2672 esporos em 9 amostras. Os estágios sucessionais apresentaram diferentes médias de contagem de esporos sendo que o estágio inicial obteve a maior média do número de esporos, seguido pelo estágio intermediário e a menor média foi encontrada no estágio tardio que é menos perturbado (Gráfico 1).



FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

DISCUSSÃO

À medida que a sucessão se processa, ocorrem mudanças graduais nas condições abióticas, na composição e estrutura vegetal, assim como em seus organismos associados [4]. Dessa maneira, os estágios sucessionais apresentaram diferentes frequências relativas na quantidade de esporos ao longo do processo de sucessão, o que corrobora com outros estudos desenvolvidos em solos de Mata Seca [5,6].

O estágio inicial apresentou uma maior média de esporos seguido pelos estágios intermediário e tardio o que corrobora ao observado por Santos [6], onde a maior média de esporos foi no estágio de sucessão inicial.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os estágios sucessionais apresentaram diferentes frequências relativas na quantidade de esporos ao longo do processo de sucessão. Os fatores vegetação, estresse hídrico e sobretudo o solo nestas áreas de coleta combinados influenciaram a variação na abundância observada de glomerosporos nestas áreas de Mata Seca.

Palavras-chaves: Esporos, Micorrizas, Sazonalidade, Sucessão

Agência Fomento: CNPQ

REFERÊNCIAS

- [1]. SAGGIN-JUNIOR, O.J. **Micorrizas arbusculares em mudas de espécies arbóreas do sudeste brasileiro**. Lavras: UFLA, 1997. 120 p. Tese (Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas) – Universidade Federal de Lavras.
- [2].CAVALCANTE, U.M.T.; MAIA, L.C.; COSTA, C.M.C.; SANTOS, V.F. **Mycorrhizial dependency of passion fruit (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*)**. **Fruits**. v.56, p.317-324, 2001.
- [3]. BELÉM, R.A. **Zoneamento ambiental e o desafios da implementação do Parque Estadual Mata Seca, Município de Manga, Norte de Minas Gerais**, 2008.169f. Dissertação. (Mestrado em Geografia) – Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais.
- [4] BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C.R. **Ecology**: individuals, population, communities. 3.ed. Oxford: Blackwell, 1996. 1068p.
- [5] QUEIROZ, Pollyana Santos Queiroz. **RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) EM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE UMA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (MATA SECA)**. 2011. 39 p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Estadual de Montes Claros, 2011.

[6] SANTOS, Vera Lúcia da Silva. **Fungos micorrízicos arbusculares em Mata Seca no Parque Estadual Mata seca no norte de Minas Gerais.** 2010. 68 p. Dissertação (Mestrado em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada). Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2010.

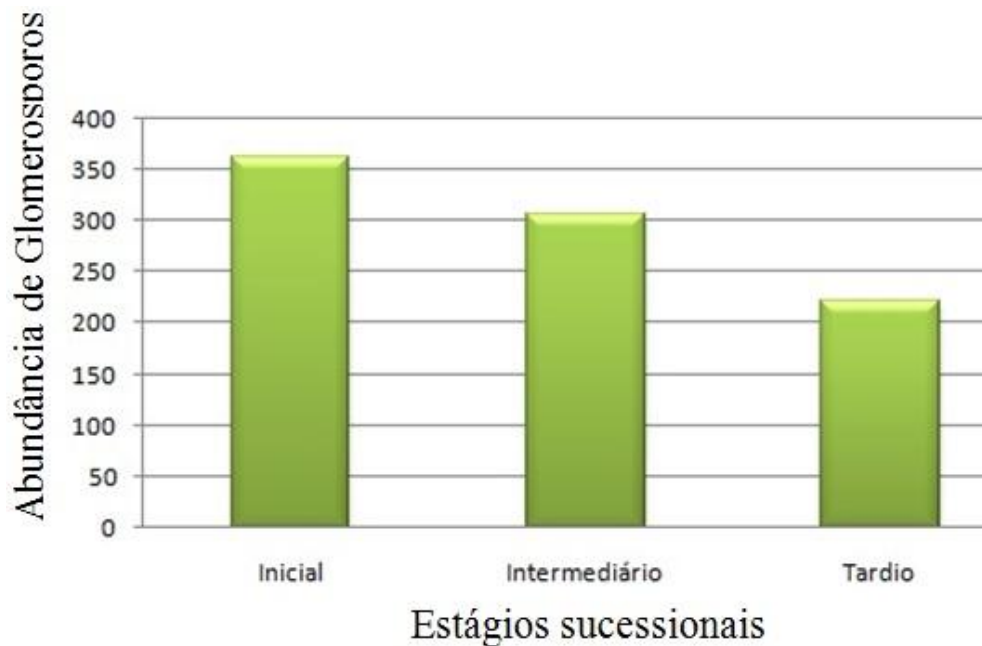


Gráfico 1: Médias de Glomerosporos encontrados nas amostras compostas de solos.